

O que pode explicar a queda de homicídios no Brasil em 2019?

Os primeiros meses do ano indicam uma das maiores quedas no número de mortes já registradas no país. Mas é difícil creditar essa melhora a iniciativas do governo federal, uma vez que não foram implementadas ações de impacto na área pela atual administração



Joana Monteiro
13 de agosto de 2019

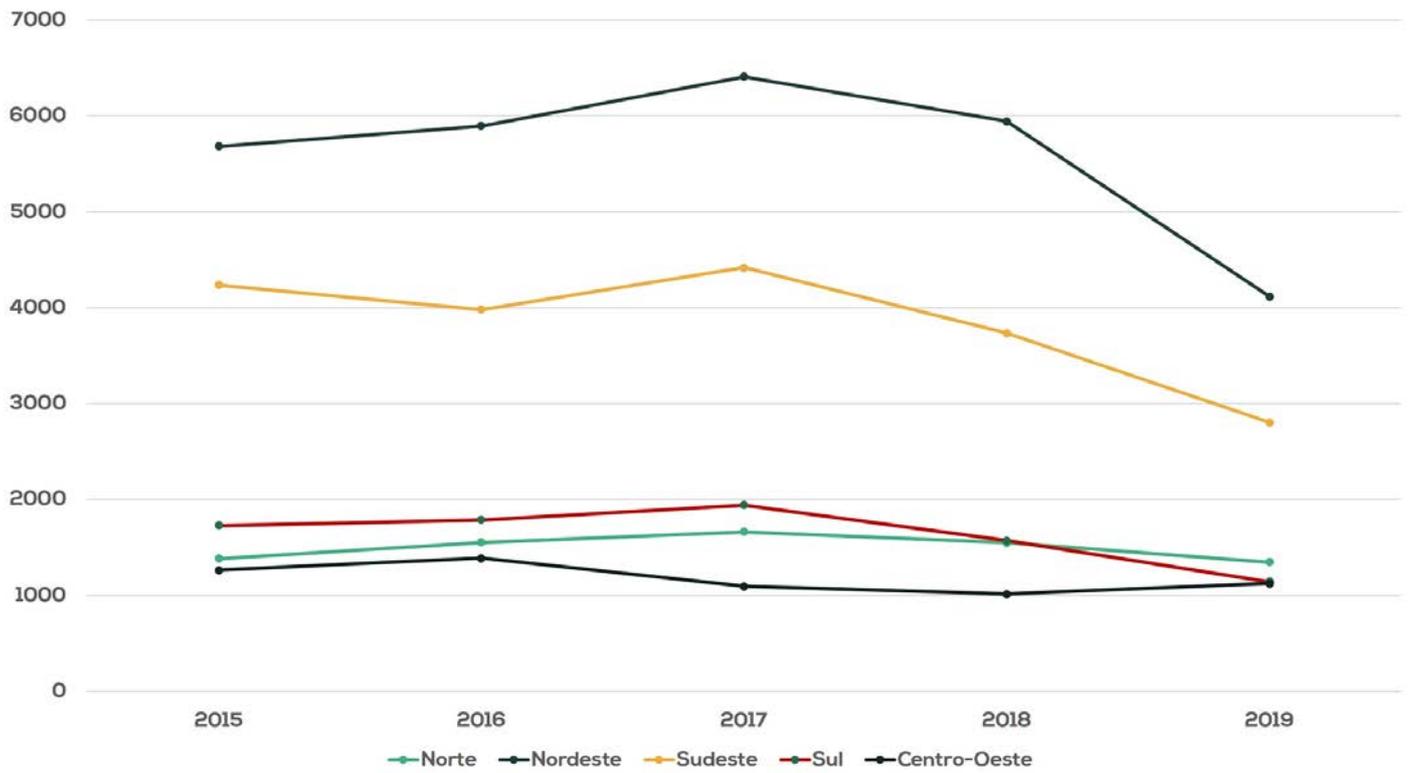
Homicídio é um fenômeno multicausal e pouco estudado no Brasil, o que permite aos governantes terem um comportamento dúbio. Quando o número de homicídios sobe, a culpa é de fatores externos ao governo. Mas quando os números caem, todos correm para se apropriar da queda.

Este ano estamos observando uma das maiores quedas no número de mortes já registradas no país: uma queda de 24% no primeiro trimestre de 2019 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Ainda precisamos aguardar os registros do resto do ano para confirmar o tamanho da redução, mas mantendo o padrão, significa o menor patamar em cinco anos. O que explica essa queda?

Para começar a entendê-la, é preciso olhar os números por região e estado do Brasil, visto que os estados são os grandes responsáveis pela Segurança Pública e têm apresentado trajetórias muito disparees nos últimos 15 anos. A fonte de dados oficial do governo federal é o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), que ainda é um sistema de informações a ser consolidado, com problemas de controlabilidade e auditabilidade; consistência metodológica; e transparência. Mas, como é a fonte com mais frequente atualização no nível nacional, as análises iniciais precisam ser baseadas nesses dados, apesar de seus problemas¹.

A Figura 1 apresenta o número de homicídios nos três primeiros meses de cada ano entre 2015 e 2019, de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP). No gráfico é possível notar que já em 2018 houve redução no número de vítimas em todas as regiões do país e essa redução se acentua ainda mais em 2019. O Nordeste chama atenção pelo número de casos, pois representa 40% de todas as mortes do país, e pela redução de 31% no número de mortes violentas entre o primeiro trimestre de 2018 e 2019.

Figura 1 - Número de homicídios entre 2015 e 2019 (dados de janeiro a março)



Fonte: Elaboração da autora a partir de dados do SINESP/MJSP.

Olhando de forma mais detalhada, a Tabela 1 decompõe a queda entre os primeiros trimestres de 2015 e 2019 por estado, considerando a participação de cada estado no número de homicídios do Brasil (coluna F) e os percentuais de variação entre 2018 e 2019 (coluna G). A coluna H apresenta a contribuição de cada estado para a queda nacional. Observa-se que apenas cinco estados são responsáveis por 15 dos 24 pontos percentuais de queda. São eles: Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

Tabela 1 – Número de homicídios por estado, participação no país, variação no número de homicídios e contribuição para a queda total brasileira.

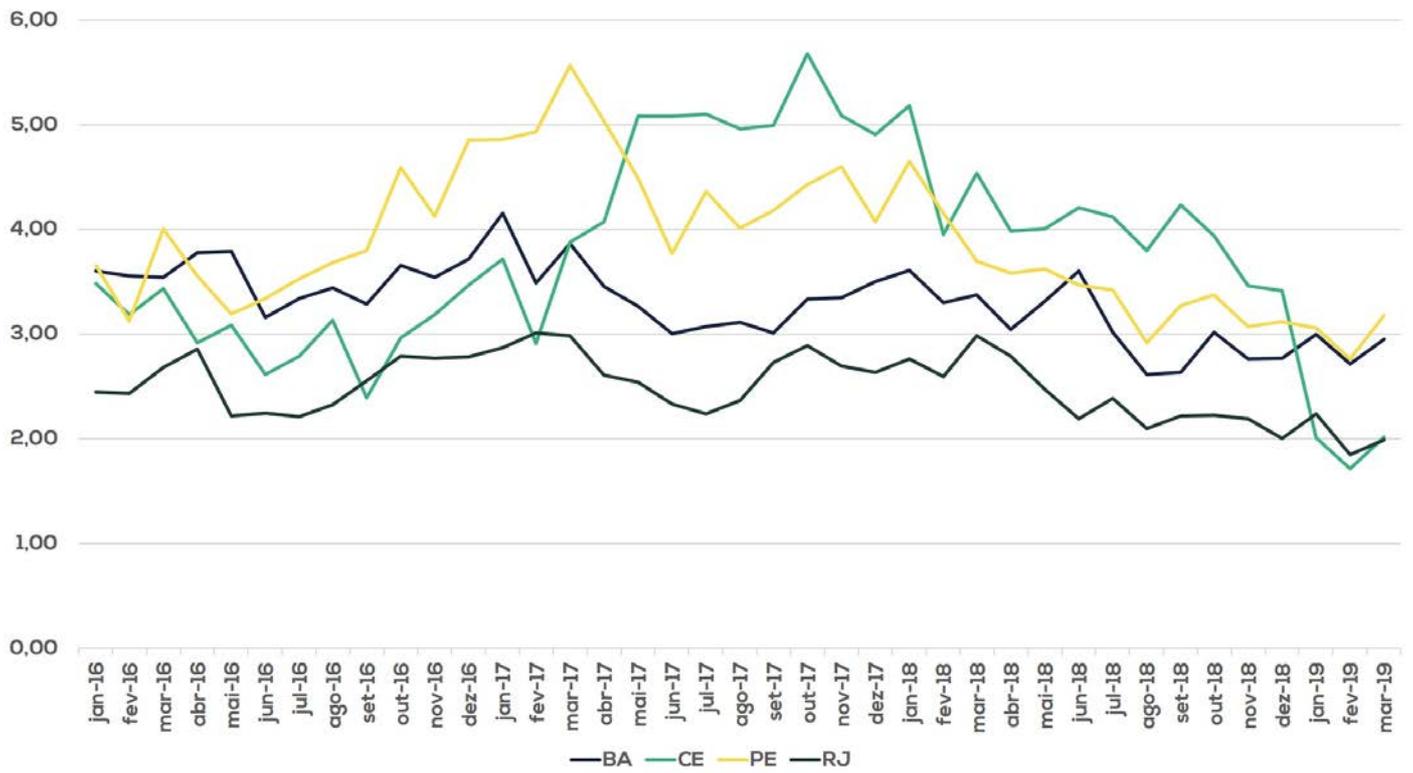
	2015	2016	2017	2018	2019	Participação em 2018 no BR	Varição entre 2018 e 2019	Contribuição para queda em 2019
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)
CE	1064	903	945	1238	523	9%	-58%	-5,2%
ES	890	660	904	654	276	5%	-58%	-2,7%
RJ	1147	1255	1480	1417	1049	10%	-26%	-2,7%
PE	959	1012	1451	1186	857	9%	-28%	-2,4%
BA	1488	1631	1762	1546	1277	11%	-17%	-1,9%
RS	829	851	1032	785	565	6%	-28%	-1,6%
PA	786	885	965	944	730	7%	-23%	-2%
PR	700	687	628	558	391	4%	-30%	-1,2%
MG	1091	1124	1093	860	721	6%	-16%	-1,0%
RN	354	434	477	426	294	3%	-31%	-1,0%
MA	482	590	502	423	320	3%	-24%	-0,7%
SE	329	343	273	302	200	2%	-34%	-0,7%
AL	465	442	532	375	282	3%	-25%	-0,7%
PB	390	371	332	307	244	2%	-21%	-0,5%
SP	1111*	942*	942	804	758	6%	-6%	-0,3%
SC	200	250	282	230	186	2%	-19%	-0,3%
RR	30	34	64	71	35	1%	-51%	-0,3%
MT	274	303	238	228	200	2%	-12%	-0,2%
DF	191	202	139	152	130	1%	-14%	-0,2%
PI	153	170	138	142	121	1%	-15%	-0,2%
AM	304	275	263	228	216	2%	-5%	-0,1%
RO	117	149	111	117	111	1%	-5%	0,0%
TO	59	91	93	98	109	1%	11%	0,1%
AC	39	55	92	53	65	0%	23%	0,1%
MS	165	141	132	108	125	1%	16%	0,1%
AP	49	65	78	38	84	0%	121%	0,3%
GO	636	742	585	527	671	4%	27%	1,0%
Total	13191	13665	15533	13817	10540	100%	-24%	-24%

Fonte: SINESP/MJSP. Disponível em <https://justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/sinesp-1/bi/dados-seguranca-publica>.

Os dados na tabela se referem ao número de vítimas de homicídios. Os números não incluem mortos por agentes do Estado. Os números para São Paulo em 2015 e 2016 foram imputados a partir do número de registros, visto que o estado não divulgou o número de vítimas para estes anos. O cálculo aplicado foi multiplicar o número de registros por 1,06 visto que esta é a razão entre número de vítimas e número de ocorrências de homicídio em SP entre 2017 e 2019.

O Ceará se destaca com uma grande redução de 58%, saindo de 1238 vítimas de homicídio em 2018 para 523 vítimas em 2019. Só o desempenho do estado do Ceará representa 5,2 pontos percentuais dos 24 pontos de redução registrados no país. O Ceará foi marcado em 2017 por uma forte confrontação entre grupos criminosos associados ao Comando Vermelho e ao PCC, que se refletiu em uma escalada das mortes violentas, como mostra a Figura 2. Esses mesmos grupos promoveram ataques a ônibus e prédios públicos em todo o estado em janeiro deste ano para pressionar o governo estadual a voltar atrás na sua política carcerária. Na prática, membros das duas facções promoveram um "pacto de união", com o objetivo de "concentrar as forças contra o Estado", o que resultou numa forte redução de casos de homicídios, saindo de 296 vítimas em dezembro para 172 vítimas em janeiro, patamar este que acabou permanecendo nos meses seguintes com a acomodação entre os grupos (ver Figura 2).

Figura 2 – Taxa de homicídios mensal em estados selecionados



Fonte: Elaboração da autora a partir de dados do SINESP/MJSP.

<https://backup.forumseguranca.org.br/multiplas-vozes/template-multiplas-vozes-naix2>

